

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Reunião de Diretoria nº 807 de 19/06/2015
Resolução nº 424/2015

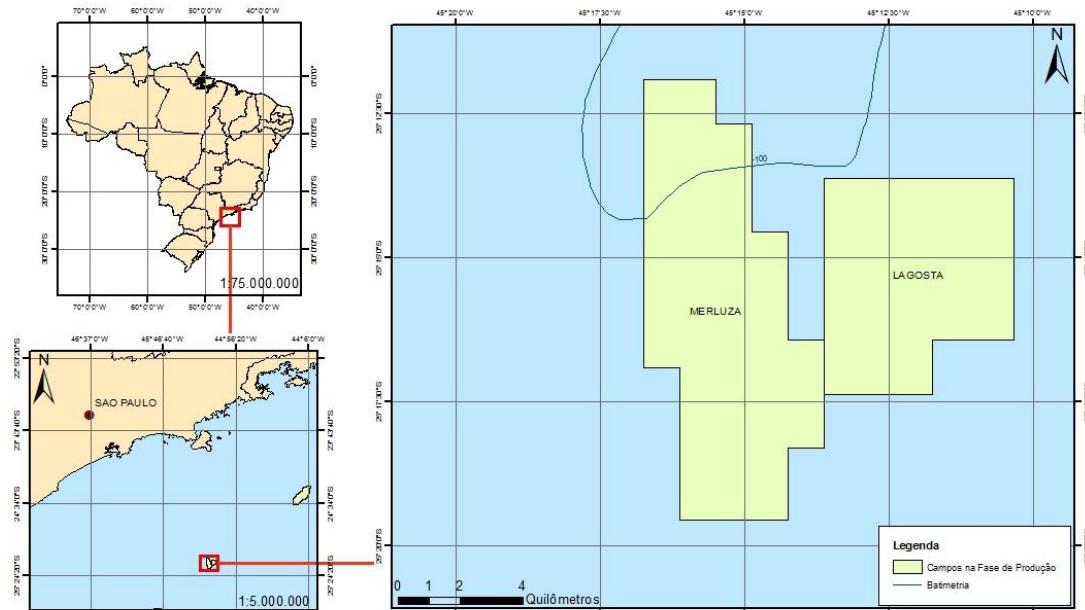
MERLUZA

Nº do Contrato:	48000.003866/97-69
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	São Paulo
Bacia:	Santos
Localização:	Mar
Lâmina d'água:	131 m
Fluido Principal:	GÁS
Área:	51,16 km ²
Situação:	Produção
Descoberta:	08/08/1979
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	30/09/1992
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O campo de Merluza, com área de desenvolvimento de 51,16 km², localiza-se na Bacia de Santos, no mar territorial do Estado de São Paulo, a 185 km da costa.

Mapa de Localização - Campo de Merluza



Sistema de Produção e Escoamento: Os poços de Merluza produzem por surgência, têm completação seca com coluna de produção de 3.1/2" e podem ser alinhados tanto para o separador de teste quanto para o separador de produção localizados na Plataforma de Merluza. O separador de teste é utilizado para realização dos testes de produção e permite a realização do teste de produção individual de cada poço sem a necessidade de fechamento dos outros poços. Após a separação do fluido do poço (gás, condensado e água), o gás é comprimido por meio de turbocompressor, o condensado bombeado por bombas de condensado e a água é tratada para posterior descarte. As duas correntes (gás e condensado) se juntam e são exportadas em conjunto com a produção do poço de Lagosta para a Refinaria Presidente Bernardes - Cubatão (RPBC) via gasoduto PMLZ- RPBC de 16" de diâmetro e 215 km de extensão, sendo 28,5 km na parte terrestre e o restante na parte marítima.

Número de Poços:

Poços:	05/2016
Perfurados:	9
Produtores:	4

Geologia da área e Reservatórios: O campo de Merluza possui dois reservatórios de idade santoniana: os arenitos da Formação Juréia, depositados em plataforma rasa, e os arenitos da Formação Itajaí-Açú – Membro Ilha-Bela leques e canais em talude nerítico, apresentando porosidade média de 16% e permeabilidade da ordem de 12mD. Os reservatórios do campo de Merluza caracterizam-se por serem acumulações de gás não-associado retrógrado, cujo principal mecanismo de produção é expansão dos fluidos.

Volume “in place”	31/12/2015
Condensado (milhões de m ³)	40,38
Gás Não Associado (milhões de m ³)	12.544,68
Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	14,34
Gás Associado (milhões de m ³):	7.716,14

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Merluza

